

MEMÓRIA DESCRITIVA DO MODELO DE UTILIDADE
de
"CONJUNTO DE SOLA E GÁSPEA PARA SAPATOS"
que apresenta
RICARDO REQUENA BOTELLA, espanhol, industrial e co-
merciante, domiciliado em Villena (Alicante) - Cam-
po de Mirra, 4, Espanha.

R E S U M O

O presente modelo de utilidade consiste num conjunto de sola e gáspea para sapatos, caracterizado por, na palmilha da sola (1), se estabelecer um rebordo saliente perimétrico (2) de pequena espessura em que se estabelece um conjunto de orifícios igualmente distanciados uns dos outros (4) e que define um escalonamento (3) e, na zona da margem (8) da gáspea (5), se estabelecer dois conjuntos de orifícios (6) e (7) para que se distribuem paralelamente ao rebordo da gáspea e a uma distância uns dos outros igual à distância entre os orifícios (4) e sendo a distância entre os dois conjuntos de orifícios (6) e (7) tal que a margem da gáspea possa dobrar-se sobre si própria em volta do rebordo saliente da palmilha e os conjuntos de três orifícios (7), (4) e (6) fiquem alinhados e permitam fazer a fixação perimétrica entre a sola e a gáspea por meio de costura.



O presente modelo de utilidade refere-se, como se deduz da presente memória descritiva, a um novo tipo específico de sola e gáspea para sapatos que permite realizar uma disposição relativa especial concebida para fazer a união entre a gáspea e a sola em determinados tipos de sapatos.

Como se sabe, convencionalmente, a fixação das gáspeas às solas de sapatos correspondentes fazia-se por intermédio de pontos de cosimento periféricos com uma linha apropriada. Actualmente, a avançada situação tecnológica em que se encontra a indústria de adesivos, permite que os mesmos sejam utilizados para efectuar uma fixação segura e eficaz entre esses elementos.

Todavia, um vasto sector do mercado continua a pedir sapatos com uma costura perimétrica, nuns casos por razões de "design" e noutros porque se mantêm a crença errónea de que a costura é a forma mais segura para efectuar a fixação entre a gáspea e a sola.

Não obstante, essa costura perimétrica fica ineficaz a curto prazo, especialmente quando se utilizam solas com uma espessura reduzida, porquanto o atrito a que fica sujeita a referida sola na utilização normal do sapato determina a ruptura dos pontos por desgaste e a consequente inutilização da costura.

A disposição que a utilização do presente modelo de utilidade permite foi especialmente concebida por forma a solucionar com plena satisfação este problema, permitindo oferecer ao mercado um sapato cujo aspecto é semelhante ao dum sapato convencional, na medida em que a união entre as peças anteriormente citadas foi realizada por meio duma costura perimétrica mas sem os problemas derivados dessa cos-



tura e anteriormente referidos.

Para isso e de forma concreta, utiliza-se uma sola com um perfil especial a qual, possuindo uma superfície inferior geralmente plana e uma superfície superior também plana ou configurada anatomicamente, incorpora um rebordo saliente perimétrico que define um escalonamento em relação à parte restante da sola e está dotado dum conjunto de orifícios uniformemente distribuídos. Em correspondência com os orifícios da sola, a zona da margem da gáspea está por sua vez dotada de dois conjuntos de orifícios paralelos entre si e paralelos ao rebordo da gáspea e que por sua vez estão adequadamente distanciados de forma que esta zona da margem possa dobrar-se relativamente a si própria com interposição do rebordo saliente da sola, ficando cada orifício dum destes conjuntos em frente de seu orifício da sola e de seu orifício correspondente do outro conjunto de orifícios da gáspea, de maneira a poder efectuar-se uma costura perimétrica através destes orifícios perimétricos.

Consegue-se deste modo efectuar uma fixação da gáspea com a sola mediante cosimento, sendo finalmente este conjunto fixado à sola com o auxílio dum adesivo adequado como os que são geralmente utilizados na indústria do calçado e conseguindo-se o aspecto geral dum sapato com a existência duma linha perimétrica de costura que, no entanto, como não chega à face inferior da sola e fica protegida por esta última, não está submetida ao risco de inutilização por atrito.

Para se complementar a descrição e com a finalidade de ajudar a conseguir uma melhor compreensão das características do presente modelo de utilidade, a presente memória descritiva é acompanhada dos seguintes desenhos, considerados como parte integrante da mesma, em que está represen-



tado o seguinte, com carácter ilustrativo e não limitativa:

a Figura 1 - representa uma vista em perspectiva da sola especial e que é fundamental para se conseguir realizar a união entre a gáspea e a sola para sapatos de acordo com a disposição preconizada;

a Figura 2 - representa um pormenor parcial em perspectiva da mesma palmilha sobre a qual se representa, numa fase intermédia da operação de cosimento, a gáspea do sapato;

a Figura 3 - representa uma vista em perspectiva dum sapato acabado realizado também de acordo com a disposição possibilitada pelo presente modelo de utilidade e em que as formas específicas da gáspea são simplesmente exemplificativas, pelo que estas foram representadas a linha tracejada tal como próprio perfil da sola, os quais podem variar praticamente sem qualquer limitação e sem que isso afecte a essência do presente modelo de utilidade, e

a Figura 4 representa um pormenor, em secção recta transversal do sapato no seu conjunto feita de acordo com a linha de corte A-B da Figura 3 e com uma representação semelhante, quer dizer, a linha tracejada, das zonas não representativas do conjunto.

Como estas figuras mostram claramente, pode observar-se como é que a disposição para a união entre a sola e a gáspea de sapatos se fundamenta na utilização duma palmilha especial 1, cuja peculiaridade se centra no facto de incorporar um rebordo saliente perimétrico 2 de espessura reduzida que, com a parte restante do corpo, define um escalonamento 3 orientado para cima, sendo o referido rebordo 2 dotado dum conjunto de orifícios alinhados 4, uniformemente distribuídos, como se observa pormenorizadamente nas Figuras 1 e 2, como complemento da mencionada palmilha 1 e mais concretamente da estruturação especial da zona perimétrica da



mesma; a gáspea 5 do sapato incorpora na zona da margem próxima do seu bordo de adaptação à sola (8) dois conjuntos de orifícios alinhados 6 e 7, semelhantes aos orifícios 4 da palmilha, distanciados em cada alinhamento do mesmo valor que estes últimos e com cada alinhamento distanciado do outro dum valor tal que, de acordo com a representação da Figura 4, a zona da margem da gáspea 8 pode ser dobrada sobre si mesma, ficando o conjunto de orifícios alinhados 7 situado por baixo da palmilha 1 operativamente em frente dos orifícios 4 desta última enquanto o segundo conjunto de orifícios alinhados, referenciado com 6 e mais interna, se sobrepõe à parte voltada para fora 2 da palmilha e, por sua vez, os respectivos orifícios ficam em frente dos anteriores, permitindo estabelecer através deles uma costura perimétrica 9, muito pronunciada, claramente visível na vista geral do sapato mas que, no entanto, não afecta a sola 10.

A união definitiva da gáspea 5 com a sola 10, além da fixação daquela à sola 1, realiza-se por simples adesão entre a palmilha e a sola, com o auxílio dum adesivo adequado de maneira que a referida costura 9 fica protegida inferiormente pela sola e, consequentemente, não fica submetida ao atrito durante o uso normal do sapato.

Por outro lado, e como também se observa na Figura 4, o escalonamento 3 definido na periferia da palmilha 1 garante que, apesar desta dobragem da borda da margem 8 sobre si própria, a parte restante da gáspea que constitui a maior parte da mesma e forma o corpo do sapato apresente os ângulos devidos e possa emergir da sola no sentido ascendente e próximo da vertical.

A referida disposição pode ser levada a cabo com qualquer classe de material apropriado e com as formas e dimensões mais convenientes não existindo nenhuma limitação



particular.

Tendo descrito suficientemente a natureza e referido a utilidade do presente modelo de utilidade, refere-se expressamente que toda e qualquer modificação de pormenor que se introduza no mesmo se considera incluída no seu âmbito desde que não altere ou modifique essencialmente as suas características.

R E I N V I N D I C A Ç Õ E S

1ª - Conjunto de sola e gáspea para sapatos, caracterizado essencialmente pelo facto de se estabelecer um rebordo saliente perimétrico na palmilha clássica que se sobrepõe à sola e tem uma pequena espessura e é dotado perifericamente dum conjunto de pequenos orifícios alinhados uniformemente distribuídos e se prever na zona da margem da gáspea próxima da sua margem de adaptação à sola dois conjuntos de orifícios semelhantes ao anterior e que são paralelos entre si e ficam próxima da mencionada margem, com a particularidade de os orifícios desses dois conjuntos alinhados se encontrarem desfasados entre si com uma distância idêntica à dos orifícios da palmilha de tal maneira que a citada zona da margem se dobre sobre si própria em volta do rebordo saliente perimétrico da palmilha até assumir uma situação em que cada orifício do conjunto interno da gáspea fique em frente do orifício da palmilha e também em frente do orifício do conjunto externo da referida gáspea, efectuando-se a fixação perimétrica entre a palmilha e a gáspea mediante uma costura em que participam os citados orifícios e efectuando a fixação definitiva deste conjunto na sola do sapato mediante adesão por meio de qualquer adesivo de características adequadas.

2ª - Conjunto de sola e gáspea de sapato, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de na referida palmilha, concretamente entre o corpo da mesma e o seu rebordo perimétrico, se definir um escalonamento aberto para cima e para fora que, depois da fixação da gáspea na mencionada palmilha, determina um posicionamento ortogonal para a citada gáspea no seu início a partir da referida costura a fim de se conseguir um correcto posicionamento da men-

— cionada gãspea no contexto geral do sapato, ficando a face superior da costura encravada no diedro formado pela gãspea paralelamente ao citado escalonamento, enquanto a face inferior da costura fica protegida pela própria sola do sapato.

Lisboa, 22 OUT 1976

O Agente Oficial da Propriedade Industrial





7821

W. L. L.

FIG.-1

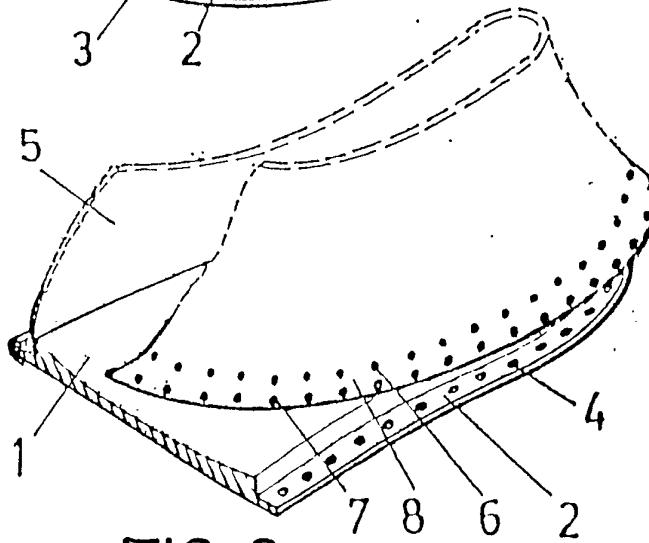
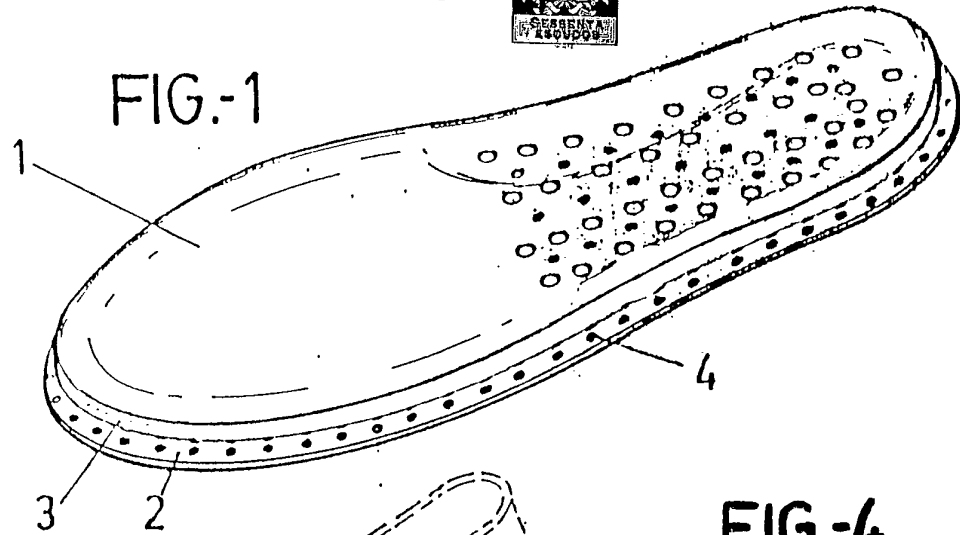


FIG.-2

FIG.-4

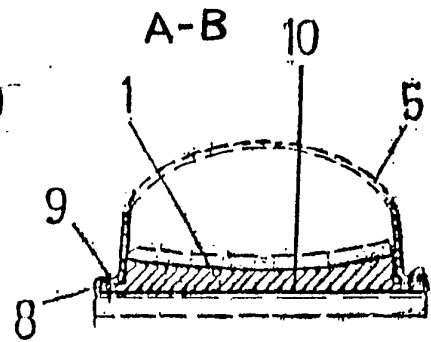
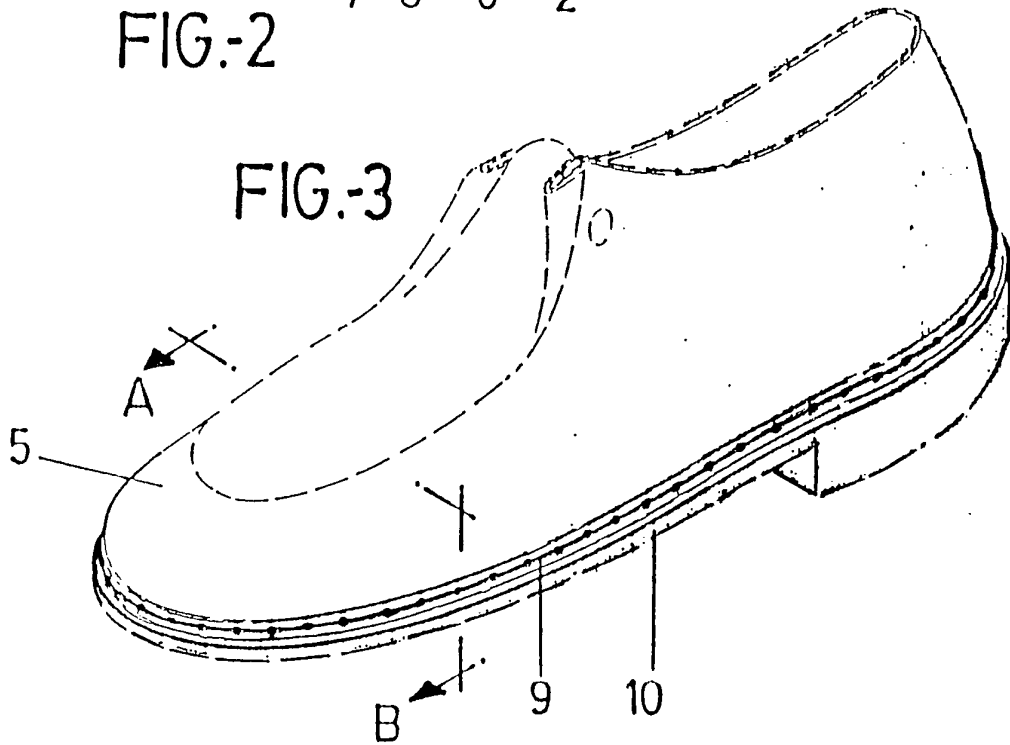


FIG.-3



Mod. de Utilidade Nº 7891

Título: "CONJUNTO DE SOLA E GÁSPEA PARA SAPATOS"

Requerente : RICARDO REQUENA BOTELLA

Lisboa, 22.01.1936

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

Am. de Li. Jacm